

GOIÂNIA

Rio: encontro de escritores e artistas indígenas completa 20 anos

Agência Brasil

O Encontro de Escritores e Artistas Indígenas completa em 2025 vinte anos, reunindo representantes de diversas etnias no Rio de Janeiro a partir desta quarta-feira (15) até a sexta (17).

Conforme os organizadores, a edição deste ano será a maior de todas e contará com a presença de mais de 30 escritores indígenas, além de artistas plásticos e de audiovisual e personalidades indígenas. A programação gratuita inclui rodas de conversa, poesia, oficinas de pintura, programação infantil, atividades educativas voltadas para a formação de professores e apresentações musicais.

Idealizador do evento, o escritor e educador Daniel Munduruku (foto de destaque) diz que celebra a ocasião como também uma comprovação de resistência, uma vez que celebrar vinte encontros no Brasil, "que normalmente perde a memória das coisas", é uma vitória. Segundo o escritor, o encontro começou com 12 escritores, e hoje são 150 autores indígenas produzindo literatura. São mais de 400 títulos produzidos por esses autores ao longo dos vinte anos.

"Isso também comprova que a literatura indígena está mais viva que nunca. Ela começou pequena vinte anos atrás e hoje se reafirma como uma escola literária. A gente falar dos vinte anos do Encontro de Escritores é falar de resistência, de resiliência e de uma contribuição permanente dos indígenas para pensar a identidade do povo brasileiro", apontou Munduruku em entrevista à Agência Brasil.

O escritor acrescentou que o trabalho dos autores indígenas provoca influência nas políticas públicas. Como exemplo citou a aquisição de livros desses autores e da edição deles pelos governos federal, estadual e municipal.

"Tudo isso mostra que a literatura está presente e mais do que isso está influente dentro das políticas públicas que são geradas pelo Brasil. O próprio Ministério da Cultura acabou de lançar um edital em que traz um requisito da criação de livros e material para escolas, escritos por autores indígenas para ter uma certa equidade com a

compra de outros autores. Isso mostra que a literatura está presente, continua viva e atuante", relatou.

Outra condição que reforça esse pensamento é a renovação de gerações, uma vez que aumenta o interesse dos indígenas mais jovens pela produção cultural.

"Se a gente levar em consideração que os povos indígenas só foram considerados brasileiros legítimos em 1988 e olhar a participação que os indígenas exercem hoje na sociedade, a gente fica pensando como a sociedade brasileira deixou as populações indígenas de fora ao longo da sua história", reflete.

"O indígena está presente hoje em todas as linguagens da arte, que vai desde as artes plásticas até a universidade na produção acadêmica, passando pela música pelo teatro, pela televisão com atores atuando em horários nobres, tudo isso é uma demonstração que sociedade está mudando e, com certeza, há uma contribuição que a literatura está fazendo para que isso aconteça", ressaltou, lembrando que atualmente o escritor indígena Ailton Krenak é imortal da Academia Brasileira de Letras e da Academia Mineira de Letras e ele mesmo é membro da Academia Paulista de Letras.

Encontro

O encontro vai até sexta-feira, com atividades no Museu de Arte do Rio (MAR), na Praça Mauá, região portuária da cidade. No encerramento, sábado (18) na Fundação Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, os visitantes poderão se divertir com apresentações musicais, oficinas de ilustração, atividades para crianças, contação de histórias, roda de poesia e feira de artesanato e de livros indígenas.

Os ingressos para toda a programação da 20ª edição podem ser solicitados gratuitamente pelo site do Sympla.

A coordenação do evento é feita pela professora de literatura da Universidade Federal Fluminense (UFF), Claudete Daflon, em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Políticas Culturais do Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI), em uma realização da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Lei-

tura (Sefli), do Ministério da Cultura (MinC), e apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa, do Museu Nacional dos Povos Indígenas, órgão científico-cultural da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), vinculados ao Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

"Por muitas décadas a questão do ser indígena e da pauta foi invisibilizada pela sociedade brasileira. Apoiar encontros de escritores, que estão trazendo através da sua escrita a memória, a cultura e tradição dos seus povos é trazer o fortalecimento dessa diversidade que temos em relação aos povos indígenas. É necessário também entender o encontro enquanto um momento de reparação e valorização da memória indígena", disse a diretora do Museu Nacional dos Povos Indígenas, Juliana Tupinambá, em entrevista à Agência Brasil.

"A gente também pode pensar que instituições que apoiam eventos como esse estão nada mais que cumprindo lei, pelo fato que temos a lei 11.645 pautada para a necessidade de espaços para a educação no país e falar da história afro-indígena do Brasil. É muito oportuno isso, porque hoje é 15 de outubro, considerado o Dias dos Professores, construir um evento pensando nas desconstruções de racismos e preconceitos contra povos indígenas", completou.

A diretora ressalta que a sociedade brasileira precisa entender a diversidade do povo indígena. "Promover eventos não só como esse, mas com os indígenas, é também reconhecer que quem são os originários desse país, somos nós os povos indígenas. É entender que hoje não é mais o tempo de a gente invisibilizar os povos indígenas, porque se estamos vivenciando tantas situações como a crise climática, hoje, onde é uma percentagem maior de preservação do nosso verde e das nossas florestas? É dentro dos territórios indígenas", pontuou.

Demarcação

Na visão de Juliana Tupinambá, atualmente, a ação dos indígenas não se resume em conseguir demarcar as terras no Brasil, mas é preciso também demarcar a academia, as produções

visuais, a literatura, as artes plásticas, ou seja, tornar mais forte a presença dos povos originários em várias representações no país.

"Demarcar a academia, os espaços institucionais enquanto cargos de poderes, demarcar a política do Brasil, pois hoje temos deputadas indígenas mulheres, temos a ministra, tivemos várias secretarias nacionais indígenas. A gente demarca também esta escrita dentro da academia", defendeu.

"A gente motiva a nossa juventude a ingressar também na academia com esse papel de entender esse legado de luta", completou.

A professora de literatura da Universidade Federal Fluminense (UFF), Claudete Daflon, também defende maior presença de indígenas e das suas culturas na academia.

"A academia tem que escutar mais, aprender, se sensibilizar porque o conhecimento não é produzido unicamente na academia, uma instância importante de produção de conhecimento, mas ela não é a única instância. Ela precisa estar em processo de comunicação, aprender e ter uma escuta humilde para renovar os seus quadros e quando a gente pensa em Brasil, América Latina e no nosso histórico colonial, é fundamental, considerar o papel desses povos, culturas e grupos sociais no sentido de criar alternativas ao modelo social que é de destruição e extrativismo. Essa estratégia para mim passa pela formação de professores", comentou.

De acordo com a professora, o aumento da presença de escritores e artistas indígenas na atualidade é resultado da maior visibilidade e espaço ocupado das suas manifestações culturais. "O que está mudando é o espaço que está se conseguindo conquistar. Eles estão conquistando. É muito menos concedido e muito mais conquistado. Os indígenas vêm pro-

duzindo cultura, arte, literatura, cinema e fotografia há algum tempo", defendeu.

Espaços

Claudete Daflon destacou que uma preocupação da organização era garantir um espaço de protagonismo de indígenas que escrevem e produzem arte e livro e têm dificuldades impostas não só pelo próprio mercado editorial, como barreiras de um país continental, especialmente, para os que vivem em regiões fora dos centros urbanos.

"A gente tem indígenas dos centros urbanos, mas também tem uma série de biomas no Brasil, em um conjunto diverso, que são habitados por povos indígenas. Dentro dessa perspectiva, por exemplo, considerar que a gente tem convidados indígenas que começaram a viajar quinta-feira da semana passada para estar aqui hoje. São horas a fio de barco, depois tem que pegar algum transporte rodoviário para poder chegar a alguma zona metropolitana que tenha aeroporto", apontou em entrevista à Agência Brasil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA
 Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda. – Sicoob Credicopa
 CNPJ Nº 71.297.899/0001-02 - NIRE Nº: 3140000696-6 e Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda – Sicoob Credipatos, CNPJ de nº 25.387.671/0001-88, NIRE 3140000315-1

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda. – Sicoob Credicopa, situada na Rua Olegário Maciel, nº 443, bairro Centro, Patos de Minas/MG, CEP: 38700-122, e o Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda – Sicoob Credipatos, situado na Rua Major Góte, nº 1.699, bairro Centro, Patos de Minas/MG, CEP: 38.700-001, no uso das atribuições legais e estatutárias, convocam os associados do Sicoob Credicopa, que nesta data são de número 55.631 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e trinta e um) e os associados do Sicoob Credipatos, que nesta data são de número 26.560 (vinte e seis mil, quinhentos e sessenta), em pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta a ser realizada no dia 27 de outubro de 2025 de forma **PRESENCIAL** no Buffet Decor Fest, situado à Avenida Tancredo Neves nº 445, bairro Cidade Nova, em Patos de Minas-MG, em primeira convocação às 17h, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para a segunda convocação, às 18h, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 1 (um) do número total dos associados. Persistindo a falta de "Quorum Legal" a Assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 19h, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados de cada cooperativa a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Para a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta:

- Deliberar sobre a aprovação do relatório da Comissão Mista, constituída pelas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas pelo Sicoob Credicopa e pelo Sicoob Credipatos em 13/10/2025;
- Deliberar sobre a incorporação da Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda – Sicoob Credipatos, CNPJ de nº 25.387.671/0001-88, NIRE 3140000315-1 pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa, CNPJ de nº 71.297.899/0001-02, NIRE 3140000696-6 conforme deliberado nas assembleias individuais realizadas em 13/10/2025;
- Deliberar sobre a destinação ou absorção do resultado da Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda – Sicoob Credipatos, CNPJ de nº 25.387.671/0001-88, NIRE 3140000315-1 (incorporada), acumulado até a data da incorporação;
- Reforma integral do Estatuto Social da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa, CNPJ de nº 71.297.899/0001-02, NIRE 3140000696-6 (incorporadora), do artigo 1º ao artigo 91º;
- Deliberar sobre a adesão à Política Institucional de Remuneração dos Administradores Sicoob;
- Deliberar sobre a atualização do valor global para pagamento dos honorários, gratificações, benefícios e encargos sociais dos membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal;
- Atualização do Regimento Eleitoral da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa, CNPJ de nº 71.297.899/0001-02, NIRE 3140000696-6 (incorporadora);
- Assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo.

Patos de Minas - MG, 16 de outubro de 2025.

Ronaldo Siqueira Santos
 Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa

Edmilson Garcia de Magalhães
 Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda – Sicoob Credipatos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DIGITAL pdf

Código do documento 7a423a2a-5a07-4e0e-993b-a2718415b7fe



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

16 Oct 2025, 08:56:01

Documento 7a423a2a-5a07-4e0e-993b-a2718415b7fe **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-10-16T08:56:01-03:00

16 Oct 2025, 08:56:42

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-10-16T08:56:42-03:00

16 Oct 2025, 08:58:14

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.41.117 (177-223-41-117.linqtelecom.com.br porta: 13708) - **Geolocalização: -16.6526976 -49.2240896** - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2025-10-16T08:58:14-03:00

Hash do documento original

(SHA256):4b352e2ba49e038a26b0e44a242eb2c3e02d28680b908d33702f680d11ed1fcb

(SHA512):dd27ce0d8cab05aa100803b3d02dd2cd4c0d9a9792e7069909e299efa5b099b3f07461de16974621a128e6c2936576f6cca82c9e8cbb2a59862fef323d8092d6

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.